

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**

ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Atestamos para os devidos fins, que a empresa **G4F SOLUÇÕES CORPORATIVAS LTDA.**, inscrita sob o CNPJ nº 07.094.346/0001-45, estabelecida no SRTVS Quadra 701, bloco O, Sala 548, Asa Sul, Brasília/DF, está executando junto a PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, por intermédio da SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE/FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE, inscrita sob o CNPJ/MF sob o nº 13.864.377/0001-30, por meio do Contrato nº 126.2022, conforme as seguintes características técnicas:

N.º do Contrato: CTO 126/2022

Vigência do Contrato:

1º Período: 09/08/2022 a 09/08/2023

2º Período: 09/08/2023 a 09/08/2024

Período de Realização dos Serviços: 09/08/2022 a 09/03/2024 (Em Execução)

OBJETO: Serviços de informática na área de sustentação de sistemas da informação e infraestrutura, a fim de atender as demandas desta Secretaria Municipal de saúde de São Paulo, bem como a gestão destes, nos termos do Anexo I – Termo de Referência.

MACRO ATIVIDADES/SERVIÇOS PRESTADOS:

SISTEMA DA INFORMAÇÃO:

1. TORRE DE DESENVOLVIMENTO/MANUTENÇÃO/SUSTENTAÇÃO

- 1.1. Geração de cronograma macro de demandas por período (mensal, trimestral e anual);
- 1.2. Geração de estimativas e cronogramas por Ordem de Serviço;
- 1.3. Serviços de modelagem de negócios;
- 1.4. Geração de desenhos funcionais;
- 1.5. Serviços de arquitetura de software;
- 1.6. Geração de modelos de dados;
- 1.7. Construção e análise de modelo de dados;
- 1.8. Criação de scripts e rotinas para acerto, criação, alteração, importação, exportação ou migração de dados;
- 1.9. Criação, acompanhamento e gerenciamento de RDMs (Requisições de Mudanças) junto aos fornecedores externos;
- 1.10. Geração de scripts de importação de dados;
- 1.11. Geração de desenhos técnicos;
- 1.12. Levantamento de requisitos junto aos usuários e áreas técnicas da SMS;
- 1.13. Desenvolvimento de programas e configurações;
- 1.14. Administração e suporte de portais do escopo deste documento;
- 1.15. Geração de documentações técnicas de acordo com a metodologia da SMS;
- 1.16. Geração de documentação comprobatória de testes unitários de sistema;
- 1.17. Planejamento e execução de testes unitários de sistema;
- 1.18. Elaboração de Plano de testes;
- 1.19. Execução de testes funcionais, não funcionais de segurança e de regressão, sistêmico,

integração, performance, usuário;

- 1.20. Criação, manutenção e gerenciamento de dashboards dos sistemas de BI;
- 1.21. Criação e gerenciamento de rotinas de backup dos sistemas internos/departamentais;
- 1.22. Geração de material de treinamento para usuários específicos de cada ordem de serviço;
- 1.23. Geração de Manuais de operação, de instalação e de usuários;
- 1.24. Capacitação da equipe de Sustentação;
- 1.25. Análise de incidentes e de problemas nos sistemas;
- 1.26. Análise, investigação e resolução de bugs durante todas as etapas de testes,
- 1.27. operação assistida e produção;
- 1.28. Interação com a equipe da SMS;
- 1.29. Monitoramento da qualidade e satisfação dos usuários sobre os serviços prestados;
- 1.30. Participação de reuniões de acompanhamento dos projetos;
- 1.31. Suporte ao Teste de Usuário;
- 1.32. Publicação dos programas, configurações e alterações em servidores e nas bases de dados na trilha do ambiente de desenvolvimento, homologação e produção;
- 1.33. Gerenciamento do Projeto;
- 1.34. Sugestão de melhorias aos sistemas sob responsabilidade da DTIC;
- 1.35. Avaliação in loco das demandas e da utilização dos Sistemas;
- 1.36. Apoio ao cliente nas definições e especificações de demandas;
- 1.37. Entregas de produtos com acessibilidade digital.

2. TORRE DE BUSINESS INTELLIGENCE

- 2.1. Apoiar o departamento de TI na implementação e atualização de software e hardware que permitam melhor aproveitamento do uso de big data;
- 2.2. Apoiar a revisão dos arquivos recebidos dos clientes para garantir a integridade da coleta e utilização de dados;
- 2.3. Estruturar e desenvolver relacionamento de dados entre DBA e plataforma de front end (Power B.I./Pentaho)
- 2.4. Suporte e análises, apoiando na realização do diagnóstico de múltiplas áreas, estabelecendo e gerenciando os principais KPIs qualitativos;
- 2.5. Identificar e mapear as regras de negócio, desenvolver e atualizar relatórios operacionais e gerenciais com o intuito de facilitar e agilizar as tomadas de decisão;
- 2.6. Desenvolver análises/estudos com recomendação estratégica, através da extração de dados internos e externos;
- 2.7. Construção de Dashboards automatizados (DAX) e linguagem M Intermediário;
- 2.8. Construção de Dashboards gerenciais e múltiplos clientes.

3. TORRE DE TESTE E CONTROLE DE QUALIDADE

- 3.1. Analisar riscos e a conformidade de processo, projetos, técnicas, práticas e ferramentas de desenvolvimento e testes em relação às normas e padrões da organização e às melhores práticas de mercado no que diz respeito a versionamento, arquitetura, padrão visual, segurança, testes e qualidade de software;
- 3.2. Verificar a atualidade da documentação técnica dos sistemas de informação da organização em relação ao software que está operando;
Promover o diagnóstico de situações de gargalos e problemas de desempenho nos sistemas;
- 3.3. Verificar se os padrões da organização para desenvolvimento de aplicações sejam obedecidos;
- 3.4. Detectar falhas e propor correções em processos de testes implantados na organização;
- 3.5. Emitir pareceres técnicos relacionados ao ambiente de sistemas da organização;

- 3.6. Elaborar Relatório Técnico de Análise de Qualidade.
- 3.7. Realizar reuniões com os usuários e/ou times de desenvolvimento para modelar e elaborar estratégias de testes;
- 3.8. Planejar testes funcionais e não funcionais de softwares;
- 3.9. Elaborar artefatos como Roteiros/Casos de Teste, Listas de Verificação, Critérios de Aceite;
- 3.10. Elaborar artefatos de apoio a testes, como roteiros, scripts de testes, relatório de evidências de testes;
- 3.11. Preparar planos de Testes, funcionais e não funcionais, sistemas, integração, performance, caixa preta, usuário,
- 3.12. Executar testes automáticos e/ou manuais em ambiente de testes e de homologação;
- 3.13. Executar testes funcionais e não funcionais;
- 3.14. Dar suporte aos testes realizados pelo usuário;
- 3.15. Execução de teste SAST indicando ausência de vulnerabilidades de nível HIGH ou CRITICAL, ou equivalente.

4. TORRE DE PROCESSO DE NEGÓCIO

- 4.1. Atuar em projetos de melhoria levantando e alinhando os requisitos do projeto aos objetivos e metas estratégicas da organização;
- 4.2. Utilizar técnicas como entrevistas, fóruns, observação in loco, análise de documentos, entre outras técnicas, com o objetivo de levantar informações para descoberta e documentação dos processos;
- 4.3. Realizar a modelagem e automação dos processos utilizando a ferramenta oficial da SMS-SP, nos padrões estabelecidos;
- 4.4. Otimizar a execução dos processos de negócio com visibilidade através da monitoração e análise contínuas;
- 4.5. Identificar, propor e documentar oportunidades de melhorias nos processos de modo a compor um banco de possíveis soluções para os problemas atuais dos processos;
- 4.6. Levantar informações sobre desempenho dos processos e dos fatores que o influenciam com o objetivo de auxiliar para a tomada de decisão sobre alterações no fluxo;
- 4.7. Fazer simulações e análises comparativas entre cenários e versões dos fluxos de modo a subsidiar as decisões de mudança;
- 4.8. Realizar a análise dos processos apresentando parecer conclusivo sobre os principais elementos que são necessários para a sua execução, que sejam físicos ou lógicos;
- 4.9. Desenvolver projetos de processos (projetar) para novos processos que atendam às necessidades respeitando as políticas e recursos estabelecidos, identificando papéis, competências requeridas, informações transitadas, principais regras de negócios, indicadores de desempenho, métricas e regras de monitoramento, sistemas e funções requeridas, entre outros elementos necessário para garantir o atingimento dos seus objetivos;
- 4.10. Promover a análise de viabilidade técnica de implementação do novo processo;
- 4.11. Prestar apoio às atividades de automação de processos, realizando ajuste necessário ao modelo para que este possa ser executável dentro dos padrões definidos;
- 4.12. Elaborar protótipos não funcionais simplificados de modo que os envolvidos no processo possam tangenciar como este poderá funcionar;
- 4.13. Promover atividades de validação dos modelos de processos com o objetivo de obter o aceite das áreas gestoras dos processos;
- 4.14. Realizar a atualização dos catálogos corporativos com base nas informações levantadas na modelagem e nos elementos utilizados pelos processos;

- 4.15. Auxiliar aos gestores no planejamento e acompanhamento da implantação dos modelos construídos;
- 4.16. Auxiliar aos gestores no planejamento e acompanhamento da implantação dos modelos construídos;
- 4.17. Realizar testes de aderência ao modelo após estes implantados;
- 4.18. Coletar informações relativas aos resultados obtidos com o novo processo e elaborar feedback apontando virtudes e possíveis detectados.

5. TORRE DE SUPORTE/IMPLANTAÇÃO AOS SISTEMAS

- 5.1. Atendimento aos usuários em equipamentos e sistemas disponibilizados para restabelecimento dos serviços.
- 5.2. Atendimento de N1 (nível 1) e N2 (nível 2) - suporte "in loco" - realização de visitas técnicas aos Estabelecimentos de Assistência à Saúde.
- 5.3. Atendimento de N3 (nível 3) - suporte remoto - sob responsabilidade dos analistas da equipe interna, voltado aos Estabelecimentos de Assistência à Saúde e prestadores de serviços ao SUS-Sistema Único de Saúde.
- 5.4. Atuar no registro de solicitações através de ferramenta interna.
- 5.5. Suporte telefônico e remoto em TIC aos usuários da SMS-SP.
- 5.6. Acompanhamento junto aos técnicos de outros fornecedores no atendimento e suporte de equipamentos de TI.
- 5.7. Análise e diagnóstico para solução de problemas.
- 5.8. Apoio e Suporte Básico em aplicações e Softwares.
- 5.9. atendimentos emergenciais a usuários.
- 5.10. Auxílio na identificação e solução de incidentes e problemas.
- 5.11. Desenvolvimento de procedimentos para administração das soluções implementadas na resolução de problemas e incidentes, incluindo documentação e procedimentos operacionais.
- 5.12. Gestão Sistêmica de chamados técnicos.
- 5.13. Suporte a configuração de acessos.
- 5.14. Identificar atividades que deveriam ser automatizadas e escrever ou propor ferramentas para automatizá-las.
- 5.15. Manter atualizada a base de conhecimento: Acompanhar a revisão e atualização dos procedimentos operacionais (documentos), pesquisando novas soluções, analisando criticamente os processos e propondo melhorias.
- 5.16. Suporte à instalação e configuração de equipamentos de TI.
- 5.17. Capacitação aos usuários.

6. TORRE DE GERÊNCIA DE PROJETOS

- 6.1. Planejar, elaborar, executar e monitorar atividades em alinhamento com a direção estabelecida pela governança e a visão da gestão de negócios, a fim de atingir os objetivos da coordenação e secretaria.
- 6.2. Fomentar a visão da gestão de negócios que descreve a estrutura da arquitetura de negócios da organização contendo seus serviços, processos e regras necessárias à sua execução, seus recursos humanos, produtos e clientes. Descreve também a relação com processos de outras entidades bem como os serviços compartilhados.
- 6.3. Documentar os negócios da SMS de forma padronizada, em conformidade com uma taxonomia comum, e em um formato reutilizável;

- 6.4. Criar uma linha de base do modelo de negócio e de operação adotado pela SMS em um determinado momento;
- 6.5. Propor alinhamento dos objetivos de negócio, do modelo operacional, e da tecnologia de informações que suporta a SMS;
- 6.6. Proporcionar um mecanismo preliminar para mapear os processos de negócio com os serviços de TI de forma bidirecional, para a adequada validação da estrutura da TI e orientação para o desenvolvimento e investimento em sistemas e aplicativos alinhados com os objetivos e necessidades da SMS.
- 6.7. Isto significa que o mapeamento entre processos e sistemas deve ser feito de forma a que haja a visibilidade de quais sistemas suportam quais processos, e quais processos são servidos por quais sistemas;
- 6.8. Apoiar no desenvolvimento de modelos de custo para aplicações e serviços;
- 6.9. Servir como mecanismo para evidenciar a vinculação das decisões sobre a priorização na aquisição e desenvolvimento de aplicações e serviços de TIC pela SMS e o seu impacto nos serviços prestados;
- 6.10. Apresentar demandas concorrentes por aplicações e serviços de TIC de forma estruturada, permitindo a redução de duplicações e redundâncias. Além de identificar candidatos à consolidação entre organizações que compartilham, integram e/ou reutilizam serviços;
- 6.11. Prover uma linguagem comum para promover a interoperabilidade e compartilhamento de informações;
- 6.12. Apresentar as melhores práticas de arquitetura para uso das entidades que se relacionam, como base para a construção de novas aplicações e serviços e/ou avaliação das soluções atuais;
- 6.13. Reutilizar modelos de aplicações e serviços de TIC por meio da padronização;
- 6.14. Simplificar as operações e o gerenciamento de aplicações e serviços de TIC de forma global;
- 6.15. Promover a rastreabilidade da modelagem de negócios para os requisitos funcionais e não funcionais;
- 6.16. Promover rastreabilidade de requisitos e necessidades em relação às aplicações e serviços de TIC.

INFRAESTRUTURA:

1. TORRE DE ANÁLISE E SUPORTE A INFORMÁTICA

- 1.1. Acompanhamento junto aos técnicos de outros fornecedores no atendimento e suporte de equipamentos de TI;
- 1.2. Análise e diagnóstico para solução de problemas;
- 1.3. Apoio e Suporte Básico em aplicações e Softwares;
- 1.4. Atendimentos emergenciais a usuários;
- 1.5. Auxílio na identificação e solução de incidentes e problemas;
- 1.6. Desenvolvimento de procedimentos para administração das soluções implementadas na resolução de problemas e incidentes, incluindo documentação e procedimentos operacionais;
- 1.7. Gestão Sistêmica de chamados técnicos;
- 1.8. Suporte a configuração de acessos;
- 1.9. Identificar atividades que deveriam ser automatizadas e escrever ou propor ferramentas para automatizá-las;
- 1.10. Manter atualizada a base de conhecimento: Acompanhar a revisão e atualização dos procedimentos operacionais (documentos), pesquisando novas soluções, analisando criticamente os processos e propondo melhorias;

- 1.11. Suporte à instalação e configuração de softwares e equipamentos de TI;
- 1.12. Capacitação aos usuários.

2. TORRE DE TELEFONIA

- 2.1. Prestar manutenção preventiva e corretiva em sistemas de telecomunicações;
- 2.2. Participar na elaboração de projetos de telecomunicações;
- 2.3. Planejar, avaliar e executar instalações que estabelecem comunicações;
- 2.4. Controlar e operar sistemas de telefonia, televisão, transmissão de dados e fax;
- 2.5. Montar aparelhos, circuitos ou componentes de telecomunicação;
- 2.6. Consultar a tabela de gravações antes de programar a manutenção em estúdios;
- 2.7. Fazer a inspeção do sistema operacional antes da entrada do programa no ar;
- 2.8. Rearmar os equipamentos quando houver piques de energia;
- 2.9. Regular o tom e volume do som, atuando nos dispositivos de controle;
- 2.10. Abrir e fechar circuitos de transmissão, operando comandos mecânicos e elétricos, para colocar ou tirar a emissora de rádio e/ou TV no ar;
- 2.11. Efetuar a leitura dos equipamentos, para controle;
- 2.12. Controlar a qualidade técnica da transmissão;
- 2.13. Elaborar relatórios de ocorrências;
- 2.14. Suporte telefônico e remoto em TIC aos usuários.

3. TORRE DE INFRAESTRUTURA E DATA CENTER

- 3.1. Cumprir programa de manutenção pré-estabelecido pela equipe de Engenharia de Data Center;
- 3.2. Execução de check-list e PMOC (Plano de Manutenção, Operação e Controle, Portaria no.3.523 de 28 de agosto de 1998);
- 3.3. Execução de medições e manobras em ambiente de alta disponibilidade (Nobreaks e grupos de Geradores);
- 3.4. Realizar serviços de manutenção ligados a sistema de cabeamento metálico estruturado e telefonia predial;
- 3.5. Administração, configuração e manutenção de políticas de rede quanto acesso (criação, alteração, remoção);
- 3.6. Analisar e acompanhar desempenho / utilização dos recursos e equipamentos de rede e das solicitações de eventuais alterações na rede, a fim de evitar vulnerabilidades no ambiente;
- 3.7. Apoiar na adequação de instalação, configuração ou remanejamento de elementos ativos de rede nos backbones (switches, roteadores e etc.);
- 3.8. Apoiar nas adequações de instalação, configuração ou remanejamentos de Access Point de rede sem fio;
- 3.9. Atividades relacionadas à administração, operação, configuração e implantação e suporte de equipamentos e soluções de comunicação em redes LAN e Wireless nos quesitos dados, voz, vídeo, telefonia e videoconferência;
- 3.10. Avaliação de regras e políticas de segurança da rede a fim de evitar vulnerabilidades no ambiente;
- 3.11. Elaboração de relatórios técnicos/ analíticos através da coleta de dados dos equipamentos da rede, a fim de suprir informações que sirvam para o planejamento estratégico da contratante;
- 3.12. Execução de instalação física e/ou remanejamento de dispositivos de rede/racks, garantindo as funcionalidades do Data Center;
- 3.13. Gerenciamento de Conectividade WAN e Internet;
- 3.14. Gestão de ativos do núcleo da rede (switches, roteadores, Controladoras Wifi, Access-Points);
- 3.15. Intermediação com serviços de Infraestrutura (ACL's, Firewall, Segurança de Rede);

- 3.16. Mapeamento, inclusão ou modificação nas instalações da rede;
- 3.17. Orientações à equipe de suporte quanto aos dispositivos e ambientes LAN;
- 3.18. Participação de visitas técnicas e reuniões emitindo pareceres relativos projetos/ao conhecimento técnico da área de redes;
- 3.19. Proposição de melhorias no ambiente de redes, melhores práticas, orientando a contratante nas adequações necessárias;
- 3.20. Prover adequações de instalação ou remanejamentos de cabeamento metálico estruturado e óptico de forma garantir as funcionalidades Lógicas do Data Center;
- 3.21. Roteamento entre redes locais virtuais (VLANS), confecção e edição de listas de acesso (ACL), empilhamento de Switchs, agregação de portas, portas tronco, segurança de portas, prevenção de loops, análise de logs e monitoração SNMP.

4. TORRE DE GESTÃO E SUPERVISÃO

- 4.1. Gestão e Supervisão das equipes técnicas, analisando e monitorando o trabalho;
- 4.2. Acompanhamento, análise e controle da execução dos acordos de níveis de serviços (SLA — SERVICE LEVEL AGREEMENT);
- 4.3. Verificação/Monitoramento do desempenho dos sistemas implantados e recursos técnicos instalados;
- 4.4. Prestação de suporte técnico via internet e telefone com solução de problemas técnicos;
- 4.5. Acompanhamento das alterações de regras e novas funcionalidades dos sistemas;
- 4.6. Elaborar e manter atualizados os manuais de treinamento;
- 4.7. Aplicar feedback pontual e avaliações periódicas da equipe;
- 4.8. Desenvolver e manter os relatórios de indicadores de qualidade e desempenho da equipe, produtividade e qualidade de atendimento;
- 4.9. Dimensionamento da equipe para garantir o nível de serviços de atendimento aos clientes;
- 4.10. Capacitar tecnicamente a equipe para garantir a qualidade e a eficiência dos serviços contratados.
- 4.11. Gestão das atividades de suporte ao usuário no desenvolvimento de hardware e software.
- 4.12. Verificar o desempenho dos sistemas implantados e recursos técnicos instalados, sugerir melhorias nos sistemas operacionais e equipamentos de usuários de microcomputador.
- 4.13. Planejar, elaborar, executar e monitorar atividades em alinhamento com a direção estabelecida pela governança e a visão da gestão de infraestrutura, a fim de atingir os objetivos da coordenação e secretaria;
- 4.14. Fomentar a visão da gestão de infraestrutura que descreve a estrutura de tecnologia necessária para execução dos sistemas de informação e operação da organização envolvendo a definição de regras, padrões e ferramentas necessárias à interoperabilidade de informações;
- 4.15. Prover operação contínua e ininterrupta dos serviços oferecidos pela infraestrutura e sua monitoração;
- 4.16. Reportar aos coordenadores as necessidades de modificações necessárias para a performance adequada do ambiente;
- 4.17. Apoiar no desenvolvimento de modelos de custo para infraestrutura física e de TIC;
- 4.18. Servir como mecanismo para evidenciar a vinculação das decisões sobre a priorização do uso de infraestruturas físicas e de TIC pela SMS e o seu impacto nos serviços prestados;
- 4.19. Apresentar demandas concorrentes por infraestrutura de forma estruturada, permitindo a redução de duplicações e redundâncias e identificar candidatos à consolidação entre organizações que compartilham, integram e/ou reutilizam serviços;
- 4.20. Promover a transparência e a responsabilidade na gestão dos ativos de infraestrutura empregadas na gestão de saúde;

- 4.21. Permitir a interoperabilidade e compartilhamento de informação entre as entidades que se relacionam;
- 4.22. Apresentar as melhores práticas de arquitetura para uso das entidades governamentais, como base para a construção de novas infraestruturas de TIC e/ou avaliação das infraestruturas atuais;
- 4.23. Reutilizar modelos de infraestrutura e a própria infraestrutura por meio da padronização;
- 4.24. Simplificar as operações e o gerenciamento da infraestrutura por meio da redução do impacto nas mudanças tecnológicas;
- 4.25. Subsidiar a tomada de decisões estratégicas para futuros investimentos.

5. TORRE DE BANCO DE DADOS

- 5.1. Planejar, elaborar, executar e monitorar atividades em alinhamento com a direção estabelecida pela governança e a visão da gestão de dados, a fim de atingir os objetivos da coordenação e secretaria;
- 5.2. Fomentar a visão da gestão de dados que descreve o conjunto de dados e informações (estruturação e tipos), o relacionamento entre eles dentro da SMS e com outras organizações e o relacionamento entre os conceitos destes;
- 5.3. Prover um mecanismo padrão para descrever e gerir as arquiteturas de informações das organizações governamentais;
- 5.4. Reduzir a disseminação de dados e informações redundantes, fragmentadas e não padronizadas;
- 5.5. Servir como mecanismo para promover a interoperabilidade de dados e informações entre as organizações governamentais;
- 5.6. Apoiar as iniciativas de transparência e dados abertos através da melhoria da uniformização, acesso e compartilhamento de dados e informações;
- 5.7. Validação e melhoria de Modelagem de dados de Desenvolvimento;
- 5.8. Gerenciamento de rotinas de backup;
- 5.9. Migração com Upgrade de versão e instalação de patches de segurança;
- 5.10. Atuar em Performance e tuning junto a equipe de Desenvolvimento;
- 5.11. Implementar, configurar e atualizar o processo de auditoria;
- 5.12. Atendimento de incidentes, requisições, execução de mudanças e projetos.

6. TORRE DE GESTÃO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

- 6.1. Planejar, elaborar, executar e monitorar atividades em alinhamento com a direção estabelecida pela governança e a visão da gestão da segurança da informação, a fim de atingir os objetivos da coordenação e secretaria;
- 6.2. Fomentar a visão da gestão de segurança da informação que descreve os requisitos de segurança necessários a todos os níveis da organização, desde processos, dados e informações até o nível de infraestrutura;
- 6.3. Apoiar o gerenciamento dos riscos de segurança da organização;
- 6.4. Gestão e Administração de Cofre de Senhas;
- 6.5. Sistematizar as iniciativas de segurança da informação;
- 6.6. Orientar os gestores em segurança da informação;
- 6.7. Fomentar a cultura de segurança da informação;
- 6.8. Estabelecer e manter os normativos e os processos de segurança da informação;
- 6.9. Promover a melhoria contínua dos processos associados à segurança da informação; e
- 6.10. Garantir o próprio alinhamento com a governança corporativa e com a governança de TI.

7. TORRE DE SUPORTE E ATENDIMENTO DE CAMPO

- 7.1. Acompanhamento junto aos técnicos de outros fornecedores no atendimento e suporte de equipamentos de TI;
- 7.2. Análise e diagnóstico para solução de problemas;
- 7.3. Apoio e Suporte Básico em aplicações e Softwares;
- 7.4. atendimentos emergenciais a usuários;
- 7.5. Auxílio na identificação e solução de incidentes e problemas;
- 7.6. Desenvolvimento de procedimentos para administração das soluções implementadas na resolução de problemas e incidentes, incluindo documentação e procedimentos operacionais;
- 7.7. Gestão Sistêmica de chamados técnicos;
- 7.8. Suporte a configuração de acessos;
- 7.9. Identificar atividades que deveriam ser automatizadas e escrever ou propor ferramentas para automatizá-las;
- 7.10. Manter atualizada a base de conhecimento: Acompanhar a revisão e atualização dos procedimentos operacionais (documentos), pesquisando novas soluções, analisando criticamente os processos e propondo melhorias;
- 7.11. Suporte à instalação e configuração de equipamentos de TI;
- 7.12. Capacitação aos usuários.

ARQUITETURA TECNOLÓGICA, METODOLOGIAS, FERRAMENTAS E PADRÕES: SISTEMAS SUSTENTADOS/SUPOSTADOS:

Nome do Sistema	Descrição Função Principal
SIGA Saúde - Sistema Integrado de Gestão da Assistência à Saúde - SMS São Paulo	Sistema de Gestão Agendamento local e regulado; Atendimentos; Cadastros; Cartão Nacional de Saúde; Vacinas; Regulação; Mãe Paulistana entre outros.
GSS - Gestão de Sistemas em Saúde	Dispensação e estoque de medicamentos e materiais médico-hospitalar e odontológicos módulo remédio em casa e MMC.
De Olho na Fila	Para verificação da situação das filas nos locais de vacinação contra a COVID-19 e disponibilidade de imunizantes.
e-SAÚDE SP	Repositório Clínico; Telemedicina, App. Monitoramento de Covid ao paciente e canal de acolhimento aos pacientes com dúvidas ou sintomas da COVID-19. Pela aplicação, o usuário terá acesso a um questionário para a avaliação de sintomas, recebe as orientações da equipe de saúde na central do aplicativo e a conduta que deve ser adotada. Conforme o resultado o paciente poderá ter uma teleconsulta com médicos e enfermeiros.
SGH - SISTEMA DE GESTÃO HOSPITALAR	Sistema de gestão Hospitalar, cadastro de pacientes, procedimentos hospitalares, processos hospitalares, internação, urgência e emergência.
AGENDA FÁCIL	É possível agendar, confirmar e cancelar consultas e exames pelo aparelho celular nas Unidades Básicas de Saúde do município. Além do agendamento, o aplicativo oferece outras funções: Acompanhamento e gerenciamento dos seus procedimentos agendados e pré-agendados – Agendamento em fila de espera – Resultados de exames laboratoriais.
SIGAPEP - Prontuário Eletrônico do Paciente	Registro de eventos de saúde do paciente.
ASPR - Aplicação para Seguimento dos Pacientes do Redenção	Aplicação para o seguimento dos atendimentos dos pacientes do Redenção.
SIVA – Sistema de Informação para a Vigilância de Acidentes	Sistema de Informação para a Vigilância de Violências e Acidentes, atendendo, em especial, à necessidade de notificação e registro das situações de violência contra crianças, mulheres e idosos.
SISCOZ – AEDES	Sistema de informação para os processos operacionais e gerenciais, controle de zoonoses especialmente mosquito Aedes aegypti.

SISCOZ - ANIMAIS DOMÉSTICOS REMOÇÃO	Sistema de cadastro e controle das solicitações dos munícipes, relacionados a remoção de animais domésticos, seja pelo atendimento ao balcão ou recebidos através do SIGRC (156) da PMSP.
SICAD	Permite que os proprietários de animais realizem nos pets shops e clínicas veterinárias usuárias do sistema, o cadastro dos animais domésticos, o registro da última vacinação e a emissão de carteirinhas dos animais.
REM - Relatório Estatístico Mensal	Sistema de dados de produção assistencial, hospitais, prontos socorros e prontos atendimentos da rede Municipal.
OPM – Órtese, Prótese e Materiais especiais	Cadastro das cirurgias em que são utilizados materiais de Órtese e Prótese.
Monitoramento de Covid - Upa	Monitoramento de casos de Covid19, preenchido pelas Unidades de Upa.
Monitoramento de Covid - HD	Monitoramento de casos de Covid19, preenchido pelas Unidades de Hora Certa dia.
Monitoramento de Covid - Hospitalar	Monitoramento de casos de Covid19, preenchido pelas Unidades de Autarquia Hospitalar Municipal.
Baixas Temperaturas	Sistema utilizado para monitoramento de assistência prestada as pessoas em situação de rua durante a vigência do inverno.
SISVOL - Sistema de Voluntários	Dados de voluntários e contrato de prestação de serviço voluntário.
SIVISAWEB	Sistema para cadastramento dos estabelecimentos e equipamentos de interesse à saúde; ao registro dos procedimentos realizados pelas equipes municipais.
Sampa Dengue	Aplicativo ou ferramenta que implementa um fluxo de avaliação e classificação de riscos e sugestão de manejo clínico da dengue.
PMA - Painéis de Monitoramento - Arbovirose	Painéis de Arboviroses em complemento à outras consultas do BI, para monitoração da Dengue no Município de São Paulo.
SISRH - Sistema Informação de Recursos Humanos	Registrar a informação de lotação dos servidores de saúde, independentemente do vínculo.
PMA - Painéis de Monitoramento - Taxa de Ocupação	Painel de monitoramento taxa de ocupação de leitos instalados + extras. Acompanhamento de leitos instalados e ocupados e pacientes internados.
PMA - Painéis de Monitoramento - Boletim de Leitos	Painel de acompanhamento diário de covid, dados de taxa de ocupação de leitos UTI, leitos ocupados não UTI, total de internados por dia, total de entubados, casos suspeitos de covid, casos confirmados, limite de ocupação UTI e etc.
PMA - Painéis de Monitoramento - CDS Individual e Domiciliar	Painel de acompanhamento de cadastro individual e domiciliar, por coordenadoria, supervisão e unidade, acesso aos dados por faixa etária, identidade gênero, país, raça cor, quantidade de equipes e etc.
PMA - Painéis de Controle de Atendimento Hospitalar	Painel de monitoramento de controle de atendimento dos hospitais municipais sistema SGH - atendimento por especialidades, evolução diária de atendimentos, atendimento por gênero.
GLPI	Sistema de abertura de chamado - sistemas administrados pela DTIC, Infraestrutura, Hardware e Software.
Redmine	Ferramenta de Gerenciamentos de Projetos (planejamento, demandas , tarefas, etc.)
PEPtec	Este é um aplicativo para auxiliar no atendimento de pessoas que passaram por situações com potencial risco de infecção pelo HIV. Pode ser utilizado por qualquer profissional de saúde não especializado que trabalha em Pronto-Socorro, Ambulatório de Especialidade, Unidades Básicas de Saúde, hospitais e maternidades.
AARH-Form Soro	Informar ocorrências de acidentes com animais potencialmente transmissões da raiva humana.
Melhor em Casa - Módulo AD Covid	Sistema para acompanhar pacientes EMADs acometidos por covid e outras síndromes respiratórias.
Vacina Sampa	Controle das doses de vacina COVID aplicadas.
Busca Saúde	Camada geográfica utilizada pelo Sistema de Localização de Estabelecimentos de Saúde da Rede SUS do Município de São Paulo (Busca Saúde) para definição do serviço de saúde de referência com base no endereço residencial do munícipe.

SIAB - Sistema de Informações da Atenção Básica	Dados para o acompanhamento das ações e dos resultados das atividades realizadas pela Estratégia Saúde da Família (ESF).
CIHA – Sistema de Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial	Dados sobre as internações hospitalares e atendimentos ambulatoriais não SUS em todas as unidades hospitalares privadas.
SISPRENATAL - Sistema de Informação do Programa de Humanização no Pré - Natal e Nascimento - Mãe Paulistana	Dados sobre cadastro e acompanhamento das gestantes inseridas no Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento do SUS.
RAASM - Registro de Ações Ambulatoriais de Saúde Mental	Inclui as necessidades relacionadas ao monitoramento das ações e serviços de saúde conformados em Redes de Atenção à Saúde-CAPS (Centros de Atenção Psicossocial)
SISDIM - Sistema de Dimensionamento de Pessoal	Registrar o número ideal de profissionais para perfeito funcionamento da unidade de saúde.
SAF - Sistema de Autorizações Fundo Municipal	autorizar empenhos do fundo municipal de saúde.
WEBSAASS - Sistema de Acompanhamento e Avaliação dos Serviços de Saúde	CPCSS - Coordenação de Parcerias e Contratação de Serviços de Saúde.
TBWeb - Sistema de Informação da Tuberculose	O TBWeb armazena dados relativos a identificação do paciente, sinais e sintomas, resultado de laboratório, classificação, tratamento e evolução dos casos notificados.
SCADEN - Sistema Complementar de Registro das Ações de Controle da Dengue e Outras Arboviroses Transmitidas pelo Aedes aegypti	Sistema de informação para registro das ações de controle da dengue e outras arboviroses, a partir da notificação dos casos no SINAN.
Monitora SINASC	Aplicativo que monitora a qualidade das informações sobre nascidos vivos no SINASC e realiza a classificação dos hospitais no Selo de qualidade do SINASC. Permite que os hospitais notificantes e os técnicos do SINASC acompanhem a qualidade dos dados digitados e o número de Declarações de Nascido vivo registradas no sistema.
Integração Exames Laboratoriais - Hospedagem do Matrix Diagnosis e Matrix Net	Armazenamento de pedidos e resultados de exames laboratoriais. Disponibilização dos resultados para a rede de atenção básica e hospitais. Backups.
AIH - Controle de Solicitação e Autorização de Internação Hospitalar	Sistema de apoio e controle das Solicitações de internação hospitalar (AIH Inicial de Continuidade) realizadas pelos prestadores de serviço privado/conveniado ao SUS - SMS.
PAINEL DE MONITORAMENTO - Situação de Saúde e da Atuação dos Serviços da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo	Ferramenta de gestão que permite o acompanhamento contínuo e oportuno da atuação da SMS - São Paulo sobre as prioridades da política de saúde municipal operado por meio de um pequeno número de indicadores disponíveis que informam sobre os problemas e as ações para enfrentá-los em cada nível do sistema onde o gestor tem governabilidade para fazer mudar as situações captadas.
HOSPEDAGEM DA TABNET	O programa TabNet foi elaborado com a finalidade de permitir às equipes técnicas do Ministério da Saúde, das Secretarias Estaduais de Saúde e das Secretarias Municipais de Saúde, a realização de tabulações rápidas sobre os arquivos .DBF.
TeleNeuro	Programa de telemedicina para análise Neurológica remota de Laudos de Exames de imagem com segunda opinião de especialistas.
TABWIN	O TABWIN permite aos usuários realizar o cruzamento de dados dos diversos sistemas de informações em saúde, localmente, utilizando base de dados próprias para construção de indicadores, mapas, gráficos etc.
Robson WEB	Painel que permite o monitoramento das cesárias a partir da classificação de Robson. Permite que os hospitais notificantes e os técnicos do SINASC façam uma avaliação do tipo de parto ocorrido no município de São Paulo.
ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE ESTABSUS	O sistema é utilizado para consulta de dados e cadastro dos alunos Matriculados na Instituição de Ensino da SMS/PMSP.
SIPNI - Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização	Sistema gerenciado pelo Ministério da Saúde para os registros das atividades de vacinação em todo o país. Na base local só tem registros do município.
MEP - Módulo de Educação Permanente	Sistema é utilizado para consulta, cadastros dos cursos, inserir turmas e certificação de servidores da administração direta e indireta.
SED - Secretaria Escolar Digital	O sistema é utilizado para consulta dados e emissão GDAE.

MATRIX	Sistema utilizado para consulta de resultados de Exames laboratoriais. Unidades previamente cadastradas podem consultar e imprimir resultados de exames realizados.
AQUI TEM REMÉDIO	Sistema que auxilia a população de São Paulo a encontrar os medicamentos mais procurados nas farmácias da rede municipal de saúde, apontando as unidades que estão mais próximas dos usuários e a rota mais curta para chegar à unidade selecionada. Utiliza para isso o serviço de geolocalização do Google.
SIHSUS - Sistema de Informações Hospitalares do SUS	Sistema de base nacional para a obtenção regular de dados sobre as internações hospitalares, hospital-dia e internação domiciliar realizados pelos estabelecimentos de saúde (públicos e privados) prestadores de serviço da rede do SUS.
Ouvidor SUS - Datasus	Sistema para o recebimento/gerenciamento das manifestações dos cidadãos quanto aos serviços e atendimentos prestados pelo SUS.
SMP - Sistema Saúde Mais perto	Apontamentos e atividades de estagiários da rede pública de UBS dos municípios, e extração da frequência para exportação da escola técnica para pagamento da bolsa de estudo pelo estagiário.
Sistema da Assessoria de Comunicação	Software que gerencia todas as demandas que são abertas pelos veículos de comunicação existentes, para Assessoria de Comunicação. Também é possível atualizar todos os trâmites de demandas até a sua solução. Há também um cadastro de profissionais da área de imprensa.
Sispar	Sistema departamental desenvolvido internamente para uso e controle da Assessoria Parlamentar.
BUSCA SAÚDE	Camada geográfica utilizada pelo Sistema de Localização de Estabelecimentos de Saúde da Rede SUS do Município de São Paulo (Busca Saúde) para definição do serviço de saúde de referência com base no endereço residencial do munícipe.
TánaMão	"TánaMão" apresenta um questionário ilustrativo com perguntas simples, permitindo que sua interação seja fácil e rápida até a conclusão do questionário. No final, com os resultados apresentados, é possível analisar seu grau de risco e obter informações sobre as DST, HIV/Aids e localização de endereços de serviços de saúde, na cidade de São Paulo, onde podem ser obtidos preservativos, testes e Profilaxia Pós-Exposição (PEP).
Sampa Dengue	Aplicativo ou ferramenta que implementa um fluxo de avaliação e classificação de riscos e sugestão de manejo clínico da dengue.

AMBIENTE TECNOLÓGICO

- Planejamento, implantação e operacionalização dos processos de administração de rotina, implantação documentada de recursos e procedimentos, controle, operação e monitoração da infraestrutura de redes;
- Planejamento, implantação, operacionalização e monitoramento e controle de mudanças, inventário de recursos computacionais, análise de capacidade e desempenho, dividido em subníveis de categoria;
- Planejamento e definição de arquitetura de infraestrutura interna e de provedores e utilizando nuvem pública e privada;
- Revisão, implantação, suporte e manutenção de sistemas de segurança para ambientes computacionais, configuração e suporte de LANs e links corporativos de acesso WEB;
- Administração da ferramenta de ITSM com mais de 13.000 ativos, incluindo atividades de configuração, parametrização, construção e extração de relatórios, cadastro de novos serviços, cadastro de fluxo de atendimento, administração da base de gestão de configuração, cadastro de itens de configuração, contemplando os processos de Gerenciamento de Catálogo de Serviços da secretaria municipal, Gerenciamento de Nível de Serviços, Gerenciamento de Incidente, Gerenciamento de Conhecimento, Gerenciamento e Cumprimento de Requisição, Gerenciamento de Problema, Gerenciamento de Mudança, Gerenciamento da configuração e de ativos de serviços;

- Administração dos Servidores e Serviços Windows 2019;
- Administração do E-mail Exchange 2019, com solução de segurança para proteção de gateway de e-mail com proteção antimalware e antispam, com tráfego de 1.2 milhões de mensagens enviadas e recebidas por dia;
- Administração, suporte e gestão da plataforma Microsoft Office 365 Online;
- Mais de 15.000 (quinze) mil usuários cadastrados na rede (diretos e indiretos)
- Média de chamados atendidos mensalmente: 3.000 (três) mil atendimentos, totalizando mais de 60.000 (sessenta) mil, chamados em 20 (vinte) meses, distribuídos em:
 - Service Desk 1º Nível: 56% dos chamados
 - Atendimento de 2º Nível: 35% dos chamados
 - Atendimento de 3º Nível: 9% dos chamados
- Gestão e suporte do parque computacional composto por aproximadamente 13.000 estações de trabalho/desktop/notebooks em funcionamento na rede da SMS.
- Administração do Ambiente KVM ProxMox atualmente com 90 (Noventa) máquinas virtuais (Windows 2019, Linux 5.19 /Unix);
- Administração de 700 Servidores, e Serviços Linux 5.19/Unix e Windows Server 2022;
- Automatização dos seus processos de desenvolvimento, tanto perseguindo o estabelecimento de todo o ciclo CI/CD (Integração Contínua / Entrega Contínua) quanto aderindo aos princípios contidos na aplicação 12 Fatores (https://12factor.net/pt_br/);
- Controle de versão (Git), com ferramentas para a execução automatizada do build das aplicações (Jenkins), com as respectivas resoluções de dependência (Nexus), da avaliação de certos aspectos de qualidade de código (SonarQube), do armazenamento de binários e posterior implantação, inclusive com agendamento (Urbancode);
- Barramento e arquitetura de aplicações utilizando microsserviços e contêineres (Docker 24 e Kubernetes 1.29);
- Barramento centralizado Gateway de API REST e/ou SOAP;
- Padrões de segurança como, por exemplo, o OAuth2 e o WS-Security;
- Gestão de logs centralizados, inclusive dos ativos de rede (Zabbix, Elasticsearch + Logstash + Kibana);
- Sustentação de esteira DevOps em ambiente cloud utilizando clusters e gerenciador de repositórios baseado em GIT;
- Administração de Esteira DevOps em funcionamento, sustentando aproximadamente 20 sistemas em Produção;
- Implantação, configuração, planejamento, de solução para gerenciamento e orquestração automática de máquinas virtuais e gerenciamento de containers (OKD4 e Rancher ou Kubernetes);
- Execução de práticas DevOps com implantação de esteira DevOps, elaboração de planejamento, análise, implantação, suporte, monitoramento de ambiente orquestrado com utilização baseada nas ferramentas, Jenkins v2.4, Git v2.4, Nexus e Sonar v10.2;
- Administração, configuração e sustentação a ativos de rede tipo Storage Area Network (SAN) com aproximadamente 100TB;
- Administração dos Hosts/Servidores Físicos;
- Administração do DNS corporativo;
- Administração dos Servidores de aplicações Jboss 7.3, TomCat 9.0, Apache 2.4, IIS 10;
- Uso das seguintes ferramentas de manipulação de dados: Microsoft SQL Server 2019, Pentaho Data Integration (PDI) 9,2;

- Administração de Banco de Dados SQL Server 2019, MySQL 8 e PostgreSQL 16, Oracle RAC e standard nas releases 12C e/ou 18c;
- Utilização de SDK para assinatura de documentos com o uso de certificação digital aderente ao ICP-Brasil em ambiente web;
- Utilização de JUNIT v5.0 (testes unitários) e JMETER v5.5 (testes não-funcionais) e CUCUMBER v8 (Behavior Driven Developing – BDD);
- Tecnologias usadas no Desenvolvimento/Sustentação/Manutenção: ReactJS v18, AngularJS v1.8, .NET 4.5, C#, HTML5, VB, Access, PHP v8.2, Javascript, NodeJS, CSS, SASS, Plone, Zope, Joomla, PureBasic, Bootstrap, JQuery, Rust, Pythonv3.13 (Django, Flask), VueJS v2.7, NextJS v13, Svelte 4, Backbone.JS, SASS, Less.JS, Leaflet, Google Maps, MapBox, Google Fusion Tables, Jekyll, Apache Solr, Redis, memSQL, PostGIS;
- Administração Open LDAP 2.6, com MFA (autenticação multifator) e solução de cofre de senhas;
- Administração e implantação e operação de soluções de controle de código malicioso;
- Administração Zabbix 6.2 e Nagios 5.6;
- Administração do ambiente de Firewall UTM;
- Administração do ambiente de VPN;
- Administração do ambiente de URL Filtering (Proxy);
- Administração do Antivírus e prevenção;
- Administração de ativos de Rede, Switches Core / Acesso;
- Administração, configuração e sustentação a redes em ambiente computacional constituído de switches core em alta disponibilidade (10 Gbps);
- Serviço de instalação e manutenção de cabeamento estruturado metálico, compreendendo mais de 13.000 (treze) mil pontos de rede, UTP e/ou STP;
- Serviço de instalação e manutenção de cabeamento estruturado óptico, compreendendo mais de 600 (seiscentos) pontos de rede, multimodo e/ou monomodo, sendo parte da rede Aura, anel ótico com aproximadamente 74 Km de extensão, com utilização do protocolo de redundância OSPF;
- Administração dos Links (WAN e Internet) totalizando aproximadamente 800 canais IP da Rede Multiserviços;
- Gerenciamento e monitoramento do Data Center, com características listadas abaixo:

Data Center:

- 5 – (Cinco) 05 Racks (4 TI e 1 TC);
- 2 –(Dois) No-break de 20 KVA;
- 2- (Dois) Sistemas de Ar-Condicionado;
- 1- (Um) Acesso Biométrico;
- PDUs, PatchPanels e DIOs gerenciáveis;

Administração dos seguintes equipamentos:

- 02 - (Dois) Storages de Rack;
- 11 - (Onze) Servidores de Rack;
- 60 - (sessenta) switches de acesso;
- 02 - (Dois) switches de núcleo/core com 48 (quarenta e oito) slots e 1 (Um) roteador.
- 60 - (sessenta) Access Point.

METODOLOGIA

- Utilização de metodologia seguindo as melhores práticas de mercado como, COBIT 5, CGET, ITIL®4, PMBOK 7, ISO/IEC 20.000, ISO/IEC 27001, ISO/IEC 27032, ISO/IEC 27701, ISO/IEC 27002, ISO 31000:2018, ISO/IEC 38500, Balanced Scorecard – BSC;
- OWASP Testing Guide e OWASP TOP 10;
- Utilização dos princípios e práticas de desenvolvimento de software ágil, incluindo o Manifesto Ágil, Scrum, Design Thinking, Extreme Programming (XP), Kanban, Domain-Driven Design (DDD), Integração Contínua (Continuous Integration), Test-Driven Development (TDD), Acceptance Test-Driven Development (ATDD), Especificação por Exemplo, Refactoring, Entrega Contínua (Continuous Delivery), programação em pares, Behaviour Driven Development (BDD), dentre outras práticas ágeis;

Práticas ou artefatos:

- User stories;
- Pair programming;
- Product Backlog;
- Planejamento da Sprint (Sprint Planning);
- Revisão da Sprint (Sprint Review);
- Retrospectiva da Sprint (Sprint Retrospective);
- Reunião Diária (Daily Meeting) entre outras

Cerimônias ao seguir KAMBAN:

- Visualização do Fluxo (Workflow);
- Limitação dos Trabalhos em Andamento (WIP – Work in Progress);
- Cartões de Trabalho (Cards);
- Priorização de Itens entre outras.

TOTAL DE HORAS DE SERVIÇO TÉCNICO (HST) EXECUTADAS:

QUADRO RESUMO - VOLUMES CONSOLIDADOS				
TORRE DE SERVIÇOS	CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS	QUANTIDADE DE RECURSOS	HORAS EXECUTADAS MENSAL	HORAS EXECUTADAS EM 20 (vinte) MESES
Suporte Sistemas	Analista de Suporte Campo (2º Nível)	41	8.200	164.000
	Analista Suporte Sistemas (3º Nível)	15	3.000	60.000
	Gerente de Projetos	1	200	4.000
	Supervisor de Equipe	1	200	4.000
	Supervisor de Implantação	6	1.200	24.000
Negócios e Análise de Sistemas	Analista de Negócios	8	1.600	32.000
	Gerente de Projetos	1	200	4.000
Soluções e Integrações em Sistemas	Supervisor Sistemas	1	200	4.000
Desenvolvimento	Analista de BI (<i>business Intelligence</i>)	2	400	8.000
	Desenvolvedor ASP	3	600	12.000
	Desenvolvedor Front End.	5	1.000	20.000
	Desenvolvedor Mobile	3	600	12.000
	Desenvolvedor PHP	8	1.600	32.000
	Desenvolvedor Python	4	800	16.000
	Testador de Software	2	400	8.000



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
SAÚDE

Contratos	Analista Administrativo e Contrato	18	3.600	72.000
Suporte e Informática	Analista Suporte Informática (1º Nível)	16	3.200	64.000
	Supervisor(a) de Equipe	1	200	4.000
Infraestrutura	Analista de Infraestrutura	4	800	1.600
	Supervisor(a) de Infraestrutura	1	200	4.000
	Técnico de Telefonia	1	200	4.000
Segurança da Informação	Analista de Segurança da Informação	2	400	8.000
	Supervisor(a) de Segurança	1	200	4.000
Banco de Dados	Administrador de Banco de Dados	1	200	4.000
Virtual Machine / Nuvem	Analista de Infraestrutura	4	800	1.600
Gestão de Dados (Regulação, Crue, Processamento, Hospitalar)	Analista de Dados	17	3.400	68.000
TOTAL DE HORAS EXECUTAS EM 20 (VINTE) MESES				639.200

*176 Horas mensais por perfil

Os serviços estão sendo executados satisfatoriamente, de acordo com os níveis de serviços definidos em contrato, não existindo em nossos registros, até a presente data, fatos que desabonem a conduta da empresa, bem como sua responsabilidade com as obrigações contratuais assumidas.

Brasília, 18 de abril de 2024.

Felipe Soares Neves
Dir. Depto. de Tec. da Informação
RF 83118971
SMS/AMM

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
FELIPE SOARES NEVES

Diretor do Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação.
felipeneves@prefeitura.sp.gov.br
(011) 5465-9506